

COMUNICADO



AO VOLANTE,  
**O TELEMÓVEL**  
PODE ESPERAR.

## COMUNICADO

### Balanço da Campanha “Ao volante, o telemóvel pode esperar”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Ao volante, o telemóvel pode esperar”, da responsabilidade da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), da Guarda Nacional Republicana (GNR) e da Polícia de Segurança Pública (PSP), decorreu nos dias 27 a 30 de março, e teve como objetivo alertar os condutores para as graves consequências do manuseamento do telemóvel durante a condução.

Esta campanha contou, uma vez mais, com a participação do serviço das administrações regionais da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira na realização de ações de sensibilização, completando o trabalho de fiscalização que tem sido realizado pelos comandos Regionais da PSP.

Inserida no Plano Nacional de Fiscalização de 2023, a campanha foi divulgada nos meios digitais e através de 4 ações de sensibilização da ANSR, realizadas em simultâneo com as operações de fiscalização da responsabilidade da GNR e PSP, em Leiria, Bragança, Peso da Régua e Guarda. Idênticas ações ocorreram nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Na campanha foram sensibilizados 389 condutores e passageiros, a quem foram transmitidas as seguintes mensagens:

- *A utilização do telemóvel durante a condução aumenta em quatro vezes a probabilidade de ter um acidente e provoca um aumento no tempo de reação a situações imprevistas superior ao efeito de uma taxa de álcool no sangue de 0,8 g/l.*
- *A distração ocorre quando duas tarefas mentais, conduzir e utilizar o telemóvel, são executadas ao mesmo tempo, o que provoca lapsos de atenção e erros de avaliação;*

- *O uso de aparelhos eletrónicos durante a condução causa dificuldade na interpretação da sinalização e desrespeito das regras de cedência de passagem, designadamente em relação aos peões.*

Durante as operações das Forças de Segurança, realizadas entre os dias 27 e 30 de março, foram fiscalizados presencialmente em Portugal 43.212 veículos, tendo sido registado um total de 11.306 infrações, das quais 793 relativas ao uso indevido do telemóvel durante a condução.

		<b>Número de veículos fiscalizados</b>	<b>Total de Infrações</b>	<b>Infrações Telemóvel</b>
<b>GNR</b>		24 954	7 224	613
<b>PSP</b>	<b>Portugal</b>	18 258	4 082	180
	<b>Continente</b>	16 773	3 683	173
<b>Total Portugal</b>		43 212	11 306	793
<b>Total Continente</b>		41 727	10 907	786

No período da campanha, de 27 a 30 de março, registou-se um total de 1.393 acidentes, de que resultaram 3 vítimas mortais, 13 feridos graves e 391 feridos leves.

As 3 vítimas mortais, todas do sexo masculino, tinham idades entre 19 e 54 anos.

Os 3 acidentes com vítimas mortais ocorreram nos distritos de Viana do Castelo, Aveiro e Lisboa.

Todos estes acidentes foram despistes, envolvendo 3 veículos ligeiros, e, num dos casos, com subsequente colisão com um velocípede. Um dos despistes ocorreu numa estrada municipal e os outros dois em arruamentos.

Relativamente ao período homólogo de 2022, verificaram-se mais 190 acidentes, mais 2 vítimas mortais, menos 11 feridos graves e mais 5 feridos leves.

Para mais informações, contactar:

- Da ANSR, Divisão de Assessoria, Comunicação, Inovação e Projetos Especiais - [comunicacao@ansr.pt](mailto:comunicacao@ansr.pt);
- Da GNR, Major Hernâni Martins – 961195023;
- Da PSP, Gabinete de Imprensa e Relações Públicas, da Direção Nacional – 218 111 000, ext. 11 492